



f e s t i v a l
d e
c i n e m a
d o
r e c i f e

agosto — 1962

recife

O I Festival de Cinema do Recife, realizado em agosto de 61, pretendia deflagrar todo um plano de educação e cultura popular em torno do cinema. Do cinema como obra de criação e arte. Como instrumento máximo de educação e cultura. Como arma de compreensão, num mundo dividido por tantos ódios e tantas barreiras. De povos ricos e subdesenvolvidos. De industrializados e nações proletárias.

No cinema, a força da imagem supera a incompreensão da língua. E tanto o inglês Chaplin, quanto o russo Eisenstein, despertam dentro do homem o humano. E descobrimos, como diria Malraux, que sob um mesmo céu estrelado, comungamos dos mesmos sonhos fundamentais.

O II Festival de Cinema do Recife constitui uma afirmação. Prenuncia o amadurecimento de toda política cinematográfica, em nossa terra. O convênio firmado pelo MCP com a Fundação Cinemateca Brasileira trará ao Recife todo o acervo de São Paulo, inclusive os festivais estrangeiros. O Parque, cuja reforma se processa, terá ao lado do teatro, do museu de arte, da fototeca, do conjunto de danças e cantos folclóricos, o seu cine-clube totalmente aparelhado. O Festival de Cinema Novo Nacional congregará em setembro, no Recife, dirigentes de empresas e instituições cinematográficas, diretores, produtores, artistas, críticos, cronistas e uma coleção dos últimos e melhores filmes nacionais de longa e curta metragem.

Recife voltará a ser centro de cinema. De estudos e produção cinematográfica. A luminosidade do Nordeste; a beleza de suas paisagens; a autenticidade brasileira de seu povo; o drama da região; a densidade de sua literatura e de sua história; a diversidade de seu folclore; a riqueza de sua música - tudo isto exige cinema.

O II Festival de Cinema do Recife mostrará, em colaboração com a Toho, o moderno cinema japonês. Do Japão, ferido em Nagasaki e Hiroshima pelas armas atômicas, vem a mensagem humana de seu cinema, densa de protesto, advertência e apelo.

Germano Coelho
Presidente do MCP

MOSTRA DO CINEMA JAPONÊS

PROGRAMA

dia 10 - **Noite de Pavor** - Cinemascope; direção de Masanori Kakei; com: Kyoko Ansai, Hiroshi Koisumi, Michiyo Tama e Keiko Yamagawa.

dia 11 - **Caminhando nas Trevas** - Cinemascope; direção de Shiro Toyoda; com: Ryo Ikebe, Chikague Awashima, Fujiko Yamamoto e Tatsuya Nakadai.

dia 12 - **O Filho Pródigo** - direção de Hiromichi Horikawa; com: Senjaku Nakamura, Ganjiro Nakamura, Eiko Miyoshi e Kyoko Kagawa.

dia 13 - **Lábios Proibidos de Falar** - Cinemascope; direção de Shinobu Hashimoto; com: Frankie Sakai, Michiyo Aratama, Kumi Misumo e Susumo Fujita.

dia 14 - **Anjo Embriagado** - direção de Akira Kurosawa; com: Toshiro Mifune, Takashi Shimura, Michyo Kogure e Yoshiko Kuga.

dia 15 - **Trono Manchado de Sangue** - direção de Akira Kurosawa; com: Toshiro Mifune, Takashi Shimura, Isuzu Yamada e Minoru Chiaki.

dia 16 - **Ressaca** - direção de Senkichi Tanigushi; com: Akira Kubo, Kyoko Aoyama, Yoichi Tachikawa e Sadako Sawamura.

Local: CINEMA SOLEDADE

Horário: 17, 19 e 21 horas

Movimento de Cultura Popular
Prefeitura Municipal do Recife
Centro de Estudos Cinematográficos
da Faculdade de Arquitetura da U.R.
Última Hora — Nordeste
Toho Filmes América do Sul Ltda.
Fundação Cinemateca Brasileira

"Cultura para emancipação do povo"